

## Núcleo Executivo

### Ata nº 178

Realizou-se no dia 4 de novembro de dois mil e treze, às quinze horas, na Divisão de Intervenção Social, uma reunião de Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social da Amadora.

Estiveram presentes na reunião Ana Moreno, Coordenadora do N.E, Rute Gonçalves e Sónia Pires, Técnicas da CMA de apoio ao Núcleo Executivo, Ana Paula Correia da Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, Inês Prazeres em representação das Comissões Sociais de Freguesia, Elisabete Costa da SFRAA – Quinta de S. Miguel Mónica Duarte do ACES VII Amadora, Susana Nogueira do CDSS Lisboa e António Venâncio do Centro de Emprego e Formação Profissional da Amadora.

Estiveram também a Sra. Presidente da Câmara, Dra. Carla Tavares e a Presidente do CLAS, Dra. Cristina Ferreira.

Deu-se início á reunião com apresentação dos elementos do NE á Sra. Vereadora responsável pelo Pelouro do Desenvolvimento Social da CMA que também assume a presidência do CLAS, a **Dra. Cristina Ferreira**.

Assim, Sra. Presidente da Câmara, **Dra. Carla Tavares** passou o testemunho para a nova Presidente do CLAS e a **Dra. Ana Moreno** fez uma breve apresentação do trabalho desenvolvido pela Rede Social da Amadora nos últimos 10 anos, dando especial enfoque á importância dos instrumentos de planeamento estratégico, aos projetos construídos em parceria, nomeadamente o SAAI, que alteraram a forma como as organizações trabalham em conjunto e estabeleceu uma nova metodologia de planeamento ao nível da intervenção social.

A Sra. Presidente do CLAS questionou os presentes sobre quais os maiores constrangimentos e desafios que a Rede tem enfrentado ao longo dos anos, tendo sido opinião consensual que uma das maiores dificuldades sentidas foi a falta de envolvimento dos dirigentes das organizações nos processos da rede, não valorizando devidamente o seu papel na parceria e delegando nos técnicos, que muitas vezes não têm poder de decisão, a presença nas reuniões plenárias.

Foi opinião da Sra. Presidente do CLAS que se poderá começar a pensar nalgumas estratégias para conseguir um maior envolvimento e compromisso dos dirigentes nestes processos e uma das formas de alcançar esse objetivo é apostar na avaliação do impacto que as ações e projetos desenvolvidos têm efetivamente na população alvo, isto é, conseguir mostrar através de números e indicadores muito concretos, como é que o trabalho da Rede Social têm contribuído para a melhoria da vida das populações. Deve-se apostar no marketing da Rede Social, para passar esta mensagem de uma forma mais ampla mas também mais objetiva e simplificada.

Passou-se de seguida para o ponto das informações diversas, tendo a Dra. Ana Moreno informado que os 100 kits de emergência que a CMA recebeu para apoiar famílias que não estavam inscritas no PCAAC e que se encontrem em situação de crise em sede de atendimento social foram todos distribuídos, tendo sido várias as instituições do Município que sinalizaram as situações.

**A Dra. Susana Nogueira** informou que o ISS recebeu uma proposta da GALP para se realizar uma distribuição de 700 cabazes alimentares a famílias carenciadas do Município. Esta distribuição terá lugar no dia 5 de dezembro (Dia do Voluntariado) e o local apontado para a sua realização foi o Campus Social.

Esta é uma atividade que implica uma logística complexa, pelo que terá de se reavaliar a questão do local da distribuição (o campus não tem condições para acomodar um número tão elevado de pessoas ao mesmo tempo). O ideal seria ter vários pontos de distribuição no município. Por outro lado é necessário saber qual a composição dos cabazes (informação que a GALP não forneceu), pelo que ao nível dos critérios para a sinalização das famílias, a Sra. Presidente da CMA sugeriu que fossem identificadas de entre as famílias com Escalão B da ação social escolar.

No que diz respeito á sinalização das famílias para receberem os cabazes, foi visto que seria importante abranger famílias que por norma não têm acesso a este tipo de apoios.

**A Dra. Susana Nogueira** ficou de aferir estas questões para se poder operacionalizar a iniciativa.

Não havendo mais assuntos a tratar a reunião terminou pelas 17.00H.